DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 4 • Nº 508

NATAL, TERÇA-FEIRA 13 DE MAIO DE 2025

SINDICATO DOS SERVIDORES DENUNCIA:

“ALLYSON É O GESTOR MAIS PERSEGUIDOR QUE MOSSORÓ JÁ TEVE”

Representantes dos servidores apontam massacre do prefeito “deslumbrado com o poder” contra os trabalhadores

PÁGINA 4



AVALIAÇÃO

CADU COMEMORA NÚMEROS POSITIVOS DA SEGURANÇA NO GOVERNO FÁTIMA

Pré-candidato do PT afirma que oposição não reconhece redução de violência ou por má-fé ou por não acreditar na matemática

PERDÃO PARA GOLPISTAS

Rogério admite que projeto da anistia também beneficia Jair Bolsonaro

Senador afirma que anistia torna Bolsonaro novamente elegível



DIÁRIO DO RN

Rogério Marinho expõe real objetivo da anistia: reabilitar Jair Bolsonaro

Senador é a primeira liderança bolsonarista a admitir que elegibilidade de Bolsonaro é meta principal da Lei da Anistia

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Em uma declaração que marca um ponto de inflexão no discurso bolsonarista sobre a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023, o senador Rogério Marinho (PL) admitiu que a principal motivação por trás da proposta é política: devolver os direitos políticos ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Acreditamos que ainda há uma grande possibilidade do presidente Bolsonaro reverter esse quadro [de inelegibilidade para a eleição de 2026]. Através da anistia, por exemplo", disse Marinho durante entrevista no programa 12 em Ponto, na 98 FM, na última sexta-feira (09). Marinho comentou o assunto quando questionado sobre a possibilidade de compor chapa à presidência da República como candidato a vice-presidente ao lado de Michelle Bolsonaro. O líder da oposição no Senado negou e defendeu, mais uma vez, a possibilidade do ex-presidente restabelecer a inelegibilidade.

A fala contrasta com a narrativa predominante entre aliados de Bolsonaro, que têm promovido a anistia como uma medida humanitária voltada exclusivamente para os manifestantes presos após o ato do 8 de janeiro de 2023, quando invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. O próprio ex-presidente declarou que "essa anistia não é política, é humanitária", conforme a imprensa nacional.

Ao Diário do RN, no último dia 16 de abril, o deputado federal general Girão (PL) garantiu que a prioridade da anistia é para aqueles que estão "presos injustamente". "Se, posteriormente, o PL da Anistia acabar por beneficiar o presidente Bolsonaro de alguma forma, será mais do que justo, tendo em vista que ele também é vítima de injustiças e de falsas acusações", disse à reportagem.

O colega de bancada na Câmara Federal, Sargento Gonçalves (PL), expressou opinião semelhante. "A intenção é que, de fato, aqueles anônimos, os invisíveis que estão sendo, infelizmente, injustiçados no nosso país, homens e mulheres de bem, fichas limpas […] possam ser alcançados", disse negando que o pano de fundo do PL seja beneficiar Bolsonaro. Embora Bolsonaro não esteja formalmente entre os alvos da proposta, Gonçalves afirmou entender que ele também pode ser incluído caso se entenda que sua atuação política durante o período esteja enquadrada nos critérios estabelecidos pelo projeto.

REPRODUÇÃO



Bolsonaristas que depredaram sedes dos Três Poderes são citados no PL, mas não são propósito principal

No entanto, a admissão de Marinho revela que a anistia é parte de uma estratégia para reabilitar Bolsonaro politicamente, visando sua participação nas eleições de 2026. A proposta de anistia, defendida por parlamentares bolsonaristas, inclui o perdão a todos os envolvidos nos atos antidemocráticos, incluindo o próprio ex-presidente.

O PL DA ANISTIA

O pedido de urgência para o PL o 2.858/2022 tem as assinaturas necessárias para ser votado no plenário da Câmara dos deputados, mas esbarra na resistência do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). Apesar disso, aliados de Bolsonaro continuam pressionando pela medida, promovendo atos públicos e mobilizações em defesa da matéria. A anistia é uma peça-chave na estratégia política para restabelecer a elegibilidade de Bolsonaro e fortalecer sua base para as próximas eleições.

Citando diretamente a anistia "a todos os que tenham participado de manifestações em qualquer lugar do território nacional do dia 08 de janeiro de 2023 ao dia de entrada em vigor desta Lei, nas condições que especifica", a lei especifica condições, contidas nos artigos e parágrafos do projeto, que podem beneficiar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O Artigo 1º, além de outros trechos, já deixa claro que o Projeto não trata somente daqueles que estiveram nas sedes dos Três Poderes, em Brasília, quando abrange também "os que apoiaram, por quaisquer meios", os atos, o que incluiria Jair Bolsonaro e aliados.

A condenação de Jair Bolsonaro à inelegibilidade por abuso de poder político até 2030 pode ser revertida caso a Lei seja aprovada, com a redação do Artigo 8º.

A sentença do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que condenou a atuação de Bolsonaro contra o sistema eleitoral na live institucional com embaixadores pode ter como argumento o Artigo 8º da Lei da Anistia: "Ficam assegurados os direitos políticos, e, ainda, a extinção de todos os efeitos decorrentes das condutas a si imputadas, sejam cíveis ou penais, para as pessoas que se beneficiem da presente lei".

CONVERSA LIVRE

BOSCO AFONSO

jbaafonso@gmail.com
@BoscoAfonso

O PSD É COBRA DE TRÊS CABEÇAS

Aqui no Rio Grande do Norte, o Partido Social Democrático – PSD, presidido pela senadora Zenaide Maia tem uma postura de partido de centro-esquerda, mais para a esquerda, mesmo que esteja com ligações estreitíssimas com o prefeito mossoroense Alysson Bezerra, do União Brasil, do centro-direita, com mais tendências à direita.

Politicamente, Zenaide e Alysson não soltam as mãos nunca. Há uma jura de fidelidade entre um e outro. Mas na política partidária esse compromisso, vale? E qual é o compromisso entre ambos? São mais emendas parlamentares que Zenaide tem prometido para Alysson? Ninguém sabe a origem dessa fidelidade canina entre Alysson e Zenaide. Mas existe, sim e vem sendo cumprida, pelo menos até o momento.

O estranho é que Alysson não teve esse mesmo compromisso com o senador Rogério Marinho, nem muito menos com o senador Styvenson Valentim. Ao contrário. Brigou com os dois, embora ambos tenham contribuído com gordas emendas parlamentares que alimentaram a primeira e a atual gestão do prefeito mossoroense.

Com Zenaide, o comportamento de Alysson tem sido diferente, embora estejam em partidos diferentes. Continuam inseparáveis, mesmo na construção das várias chapas majoritárias já idealizadas até o presente momento.

A candidatura de Alysson ao governo do estado, embora consistente, ainda não tem rumo. Ele não sabe se disputará o pleito na chapa oposicionista, liderada pelo senador Rogério Marinho, ou vai por uma terceira via já que na situação, liderada pela governadora Fátima Bezerra seu nome tem sido defenestrado, esnobado pelos petistas. Do outro lado, Rogério também esnoba Zenaide como provável candidata a uma segunda vaga do Senado Federal, sob o argumento que a senadora do PSD mantém fidelidade ao governo Lula. Mas essa discussão no plano local poderá mudar.

E a mudança estará exatamente em qual alternativa o PSD de Zenaide, em nível nacional, tomará na eleição presidencial do próximo ano. É que o PSD tem se especializado em ter posições dúbias e caminha para marcar uma tripla, já que Gilberto Kassab (presidente nacional do PSD) é secretário no governo de Tarcísio de Freitas (provável candidato do bolsonarismo), o partido apoia o governo Lula (que tentará se reeleger) e recentemente o PSD filiou o governador gaúcho Eduardo Leite que também tem pretensões de se candidatar a presidente da República. Qualquer das três será a alternativa do PSD nacional

A fidelidade de Zenaide a Alysson poderá mudar na conveniência dos dois, ou, simplesmente se manter como estão, tudo por conta do PSD nacional que tem se comportado como "cobra de três cabeças".

EMENDAS

O deputado estadual José Dias (PL) comemorou a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte mandando que a governadora Fátima Bezerra (PT) efetue o pagamento das emendas parlamentares, correspondentes ao exercício de 2023, portanto com dois anos de atraso.

EMENDAS 2

Na semana passada, o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Francisco do PT, reconheceu o atraso no pagamento das emendas, mas justificou que em alguns casos correspondia a transtornos burocráticos, mas agora o governo de Fátima Bezerra terá que cumprir com o que determina o TJRN.

ESTRATÉGIA

Mais uma vez, o governo federal perdeu a batalha da comunicação em relação a roubalheira feita nas pensões, aposentadorias e benefícios do INSS. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) alcançou marca superior a 130 milhões de visualizações em sua mensagem sobre o escândalo.

ESTRATÉGIA 2

O governo tentou dar a resposta através do deputado Lindbergh Farias (PT/RJ), cuja mensagem alcançou 940 mil visualizações. A imprensa nacional é que tem constatado que o governo perdeu a guerra da comunicação no episódio do INSS, igualmente ao ocorrido com a "guerra do pix".

MOSSORÓ

Uma vez que o prefeito Alysson Bezerra (União Brasil) não tem divulgado a origem dos recursos financeiros vindos de Brasília para as várias obras de sua gestão, o senador Rogério Marinho incluiu na programação da vinda do ex-presidente Bolsonaro a Mossoró uma visita ao Complexo Viário 15 de março.

INGRATIDÃO

Ocorre que o governo Bolsonaro, através do então ministro Rogério Marinho carreou altas somas de recursos financeiros para a gestão de Alysson Bezerra, contribuindo com várias obras na municipalidade. Logo a seguir, o que se viu foi que o prefeito Alysson encontrou motivos para "brigar" e se afastar do hoje senador Rogério Marinho. Em política, isso também se chama de ingratidão.

DIÁRIO DO RN

www.diariodorn.com.br

Diretor Geral
TULIO BEZERRA LEMOS

Diretor Executivo
BOSCO AFONSO

Editora
ANA CARLA QUEIROZ

Diagramação
FÁBIO EWERTON

Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

ENDEREÇO: BRUNEI CANDELÁRIA CENTER - RUA CARLOS CHAGAS, 3466 - ESPAÇO 5 - CANDELÁRIA- CEP 59065-220 NATAL - RN. CONTATOS: 84-98187-9000

“Vamos mostrar como era na época que a oposição governava o RN”

Pré-candidato do PT diz que oposição ignora “realidade comprovada” na segurança após resultados positivos do RN

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Pré-candidato ao governo do Rio Grande do Norte pelo PT, Cadu Xavier, secretário de Estado da Fazenda do RN, afirmou que os dados do Atlas da Violência 2025 são prova incontestável de que a política de segurança implementada pela governadora Fátima Bezerra (PT) tem dado resultados concretos. Em conversa com o Diário do RN, Cadu rebateu as críticas constantes da oposição sobre a área da segurança e acusou adversários de ignorarem, por conveniência, os indicadores positivos.

“Eu venho da área de exatas, contra números não se briga. Quem quer brigar contra esses números, não quer ver a realidade”, disse. “Esses números estão postos, não somos nós que estamos levantando. Quem não quer reconhecer isso ou tem má-fé ou tem dificuldade de acreditar na matemática”, complementou.

Segundo o Atlas da Violência, divulgado nesta segunda-feira (12) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Rio Grande do Norte liderou a redução de homicídios no Brasil entre 2022 e 2023. O estado registrou uma queda de 18,8% nas mortes violentas, passando de 1.167 homicídios em 2022 para 955 em 2023 — ou seja, 212 vidas poupadas em um ano. A taxa de homicídios por 100 mil habitantes também caiu de 32,5 para 26,4, a maior redução proporcional do país. Entre jovens de 15 a 29 anos, a queda foi ainda maior: 24,5%.

REPRODUÇÃO



Cadu diz que segurança será argumento principal na campanha: “Quem está na oposição não quer reconhecer, mas os números não mentem”

Cadu Xavier apontou que a área da segurança será uma das principais vitrines da campanha de 2026. “É um dos principais argumentos a apresentar. Se não o principal”, garantiu. “A segurança pública no Rio Grande do Norte hoje é completamente diferente daquela realidade que o estado vivia em 2018, de rebelião em presídio, ônibus pegando fogo, assalto a ônibus. Você não podia ir numa farmácia aqui em Natal à noite porque a probabilidade de ser assaltado era muito grande. Hoje a gente vive outra realidade”, garante.

Ao comentar o cenário eleitoral, Cadu fez críticas diretas aos adversários. “É isso que a gente vai fazer durante a campanha: mostrar esses números, esse sentimento que a gente tem hoje no Estado com relação à segurança pública, e lembrar como era antes, quando a oposição governava o Rio Grande do Norte. Como era a segurança pública naquela época”, afirmou. “Quem está na oposição não quer reconhecer os dados. Mas os números não mentem”, ressaltou.

O petista frisou que os índices são reflexo direto dos investimentos realizados pela gestão estadual. “Muito mais do que a matemática dos números, é o sentimento que se tem hoje no Rio Grande do Norte. Falo do sentimento de segurança. Tem mais polícia na rua, naturalmente tem menos crimes acontecendo”, afirmou. “Claro que não é só o efetivo. Tem todo um trabalho de inteligência, um trabalho integrado da Polícia Militar, Polícia Civil. A própria administração das penitenciárias hoje vive outra realidade, fruto dos investimentos do governo — em estrutura, equipamentos, pessoal. Os resultados estão aí. Cada centavo tem valido a pena”.

Xavier também ressaltou que a tendência de queda na violência não ocorreu por acaso e os resultados no Rio Grande do Norte acontecem numa proporção maior que os índices país afora. Para ele, o desafio agora é manter os números positivos. “O governo vem fazendo investimentos operacionais, na garantia dos direitos dos policiais, com promoções, investimento em renovação de viaturas. É o trabalho do governo que se reverte em números”, finalizou.

A nova edição do Atlas da Violência avaliou dados de 2013 a 2023 e, além de indicadores gerais de homicídios, fez recortes por faixa etária, gênero e raça. A publicação é resultado da parceria entre o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o IPEA, utilizando informações do Ministério da Saúde e de sistemas oficiais de notificação.

Segundo o anuário, Paraná (-15,2%) e Amazonas (-13,4%) vêm em segundo e terceiro no ranking de estados que mais conseguiram diminuir os casos de homicídio no período. Os estados com maior incremento na violência letal foram Amapá (41,7%), Rio de Janeiro (13,6%) e Pernambuco (8%).

+ POLÍTICA TULIO LEMOS

@blogtuliolemos
tuliolemosjornalista@gmail.com
www.blogtuliolemos.com.br

ANISTIA

Durante entrevista do senador Rogério Marinho ao 12 em Ponto, da 98 FM, o filho de Valério disse que a esperança do bolsonarismo é reverter a inelegibilidade de Jair Bolsonaro com o projeto da anistia.

VELHINHAS

A questão é que Bolsonaro sempre defendeu o projeto da anistia ‘humanitária’ para os ‘injustiçados’ do 8 de janeiro, incluindo as ‘velhinhas com a Bíblia na mão e a mulher do batom’.

FARSA

Na realidade, o projeto da anistia é para apagar os crimes atribuídos a Bolsonaro e reverter sua inelegibilidade. Ou seja: Uma grande farsa dizer que estavam defendendo os ‘injustiçados’ do 8 de janeiro.

FARSA II

O bolsonarismo sabia que não seria fácil defender a anistia para os crimes atribuídos a Bolsonaro e seu grupo, tudo registrado minuciosamente no inquérito da Polícia Federal que se transformou em denúncia do MPF enviada ao Supremo Tribunal Federal.

FARSA III

Uma coisa é defender quem ‘passou da conta’ como manada e destruiu tudo no 8 de janeiro, os inocentes úteis. Outra coisa é defender perdão explícito a quem atentou a tramou efetivamente contra a democracia.

FARSA IV

Agora está explicado porque Bolsonaro estabeleceu como pauta única e fundamental o projeto da anistia. Juntou governadores, foi ao Congresso, defendeu de dentro de um leito de UTI. Não era a defesa das velhinhas injustiçadas. Ele estava e está defendendo a própria pele, pedindo um perdão para o que cometeu.

CANDIDATURA

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, continua sendo o favorito para o governo no pleito do ano que vem. A questão que envolve obstáculos para a candidatura de Allyson não é eleitoral, é política.

ARTICULAÇÃO

Allyson conta com o respaldo de seu partido, União Brasil. Conta também agora com o apoio do outro partido que fez Federação com o União Brasil, o PP. A questão é sair dessa bolha partidária e produzir uma grande aliança política que tenha consistência.

ALTERNATIVA

A Federação União Progressista não aceita que Allyson seja o candidato do grupo do senador Rogério Marinho e nem da governadora Fátima Bezerra. Dessa forma, a articulação por uma via alternativa é a mais indicada, mas também a mais arriscada, pois não se vincularia a nenhum dos principais grupos políticos do Estado.

DESCARTE

Senador Rogério Marinho descartou qualquer possibilidade de acatar a senadora Zenaide Maia como aliada de Allyson Bezerra. Isso dificulta a articulação do mossoroense, que tem em Zenaide um nome forte para compor sua chapa.

DESGASTE

Outro problema que Allyson não tem hoje, mas poderá ter amanhã é o desgaste de sua imagem. Amparada num marketing bem feito, a gestão de Allyson pode começar a sofrer erosão na imagem a partir do confronto entre virtual e real. Dissolver a imagem do bom gestor pode ser fatal para os planos de Allyson em 2026.

NÚMEROS

A divulgação de números positivos na área da segurança pública tem produzido efeito na percepção da gestão Fátima Bezerra. Mas ainda é pouco para comemorar como recuperação da imagem. A reconstrução da imagem do governo é um processo e não ocorre da noite para o dia.

Sherloquinho
POR TULIO LEMOS

Álvaro faz campanha no interior ofertando seu plano de governo



@TULIOLEMOS | TULIOLEMOSJORNALISTA@GMAIL.COM | WWW.BLOGTULIOLEMOS.COM.BR

DIÁRIO DO RN

Sindicato diz que "deslumbrado com poder", Allyson massacra servidor

Entidade sindical denuncia série de medidas de perseguição do prefeito contra os trabalhadores efetivos de Mossoró

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA



Sindicato dos Servidores Públicos de Mossoró denuncia série de medidas que maltratam os servidores com objetivos eleitorais do "prefeito mais perseguidor que Mossoró já teve"

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Mossoró (Sindiserpum) publicou uma nota de denúncia contra o prefeito Allyson Bezerra (União Brasil), acusando sua gestão de promover uma série de medidas que estariam prejudicando e perseguindo os trabalhadores da administração municipal. Segundo o sindicato, a gestão tem adotado práticas que configuram "maldades" sucessivas, com impacto direto na saúde, estabilidade e dignidade dos servidores. A entidade avalia que Allyson é o "gestor mais perseguidor que Mossoró já teve notícia" e sugere que a conduta seria reflexo de um "deslumbramento com o poder" às vésperas da campanha estadual, já que Allyson Bezerra é cotado como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Norte em 2026.

De acordo com o texto divulgado pelo sindicato no seu site, "quase todos os dias" os trabalhadores são surpreendidos com novas imposições da Prefeitura que dificultam o exercício da função pública e agravam a precarização das condições de trabalho. Entre os principais alvos da crítica estão mudanças nos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração, negativa de reajustes salariais aos professores e perseguição judicial a quem se manifesta em defesa da categoria.

O sindicato também denuncia mudanças nas regras para licenças médicas e acompanhamento de familiares doentes. Segundo o relato, a Prefeitura estaria impondo um conjunto de exigências burocráticas que dificultam a aceitação de atestados e inviabilizam o exercício de direitos garantidos por lei.

De forma ainda mais grave, a gestão municipal estaria determinando até mesmo o conteúdo dos atestados médicos, o que, segundo o Sindiserpum, invade competências do Conselho Federal de Medicina. "E se o atestado médico não tiver tudo o que a gestão está determinando, eles vão negar o atestado e vão colocar falta no servidor?", questiona o sindicato na nota.

Em outro episódio recente, pais e mães de crianças com deficiência, que haviam conseguido redução de jornada com base na chamada "jornada especial", foram surpreendidos com o aumento de suas cargas horárias. A medida, segundo o sindicato, prejudica diretamente o acompanhamento terapêutico de crianças autistas e com outras deficiências, contrariando o discurso público do prefeito, que havia feito propaganda da concessão desse direito.

O Sindiserpum critica o que considera uma postura contraditória da gestão. Ao mesmo tempo em que divulga campanhas que exaltam conquistas e avanços para os servidores, a administração estaria, na prática, reduzindo ou extinguindo os mesmos direitos que afirma defender.

"Mossoró Cidade Educação" tem queda no Ideb na gestão Allyson

Apesar de ser um dos carros-chefes das campanhas de marketing do prefeito Allyson Bezerra, a educação no município de Mossoró não tem apresentado evolução, de acordo com informações do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação. Nos anos finais do ensino fundamental, o Ideb apresentou queda em 2023, em relação a 2021, ano anterior do exame.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador que mede a qualidade da educação básica no Brasil, abrangendo o ensino fundamental e médio. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

Em Mossoró, do 6º ao 9º ano, o Ideb de 2023 apresentou índice de 3,8. O número representa a avaliação da educação nos dois anos anteriores, 2021 e 2022, dois primeiros anos da gestão Allyson Bezerra. Neste resultado, o Ideb apresentou queda em relação ao último exame, realizado dois anos antes. Em 2021, o Ideb dos anos finais do ensino fundamental em Mossoró foi 4,3, expondo a avaliação dos últimos anos da gestão Rosalba Ciarlini – 2019 e 2020.

Nos anos iniciais, 1º ao 5º ano do ensino fundamental, o índice permanece estagnado em relação à série da avaliação desde 2019, no período pré-pandemia. Em 2019, o Ideb foi 5,6, referente a 2017 e 2018, anos da gestão anterior de Rosalba Ciarlini. No exame seguinte, em 2021 – que considera as condições da pandemia – apresentou uma queda para 5,1. Dois anos depois, no entanto, apesar do prefeito propagar evolução, já que o índice apresentado foi 5,5, o Ideb dos anos iniciais ainda não alcançou o patamar anterior.

Em relação a investimentos, no primeiro ano da gestão, 2021, Allyson não investiu o mínimo constitucional determinado para a área educacional. Dos 25% exigidos, o prefeito só alcançou 19,16%, de acordo com o Painel Fiscal do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Já em 2024, chegou ao limite de 25,13% de aplicação do orçamento em educação. Em 2022, aplicou 27,86% e em 2023, investiu 30,26%, único ano em utilizou uma margem de mais de cinco pontos percentuais para a educação municipal.

Artigo



Prof. Rivaldo Fernandes

CRISE ENERGÉTICA NA EUROPA E A ENCRUZILHADA BRASILEIRA NA COP30

O apagão massivo que atingiu Portugal, Espanha e partes do sul da França no último dia 28 de abril é um alerta claro e direto ao mundo: a crise climática já está desestabilizando a infraestrutura crítica das sociedades contemporâneas. A explicação inicial — um raro fenômeno atmosférico que teria gerado oscilações na rede elétrica espanhola — rapidamente deu lugar a análises mais profundas, que apontam para um cenário mais preocupante: a crescente vulnerabilidade dos sistemas energéticos diante de um clima em colapso.

A Europa, mesmo com seus avanços tecnológicos e seu compromisso histórico com fontes renováveis, sofre os efeitos combinados de eventos extremos cada vez mais frequentes, redes elétricas sobrecarregadas e, sobretudo, de um modelo de desenvolvimento ainda guiado pelo lucro e pela lógica do crescimento ilimitado.

Do outro lado do Atlântico, o Brasil se prepara para sediar a COP30, em Belém (PA). Temos a oportunidade histórica de liderar um novo ciclo: um modelo baseado na justiça climática, na proteção ambiental e na soberania energética limpa e renovável. Mas essa liderança exige coerência.

Hoje, o Nordeste brasileiro — região que se tornou um dos maiores polos de geração de energia solar e eólica da América Latina — produz energia limpa em escala, mas enfrenta gargalos estruturais, técnicos e regulatórios para escoar e valorizar essa produção. Empreendimentos são conectados tardiamente, geradores não são remunerados de forma justa, e ainda assistimos a políticas públicas que favorecem fontes fósseis, inclusive com novos incentivos ao gás natural e ao petróleo na foz do Amazonas.

O apagão europeu, portanto, deve servir como um espelho do futuro: ou nos antecipamos com planejamento energético sério, justiça territorial e visão ambiental estratégica, ou viveremos as mesmas consequências. A transição energética não pode ser adiada, nem sequestrada por interesses imediatistas.

A COP30 precisa marcar o rompimento com a inércia. Não bastam discursos. Precisamos de investimento pesado em infraestrutura de energia renovável, integração regional justa, fomento à ciência climática brasileira, e respeito às comunidades tradicionais e povos indígenas que protegem os principais biomas do planeta.

Se não atuarmos agora, o "ponto de não retorno" de que fala o cientistas Carlos Nobre deixará de ser uma previsão para se tornar uma herança amarga. O Brasil pode — e deve — liderar. Resta saber se o conjunto do Estado brasileiro e sua elite política estarão à altura da história.

Superintendente do IBAMA RN e membro da Secretaria Nacional de Formação Política do PV

UMA MENSAGEM
NÃO É MAIS URGENTE QUE **UMA VIDA.**

NO TRÂNSITO, CADA ESCOLHA IMPORTA.
UM SEGUNDO PODE MUDAR UMA VIDA PARA SEMPRE.
RESPEITE A SINALIZAÇÃO, CUIDE DO PEDESTRE, NÃO USE O CELULAR AO VOLANTE. SÃO ATITUDES SIMPLES QUE FAZEM TODA A DIFERENÇA.


maioamarelo
MOBILIDADE HUMANA. RESPONSABILIDADE HUMANA.







RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

DIÁRIO DO RN

Projeto de coleta de eletroeletrônicos no RN é destaque em evento mundial

RN+Limpo arrecadou 150 toneladas de resíduos e impactou mais de 1,7 milhão de pessoas com educação ambiental

LIA PINHEIRO
REPÓRTER

O descarte de aparelhos eletrônicos exige cuidado e ainda é um grande desafio para o Brasil. Devido à composição por elementos químicos potencialmente tóxicos, a disposição incorreta desse material pode contaminar o solo e a água, afetando a fauna, a flora e a saúde humana. No Rio Grande do Norte, uma solução de sustentabilidade denominada RN+Limpo, tem ganhado destaque pelos seus resultados, como a arrecadação de 150 toneladas de resíduos eletroeletrônicos entre 2021 e 2024.

Agora, o projeto alça novos voos e, após ter sido apresentado na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, será um dos temas de uma sessão de aceleração do Fórum Mundial de Economia Circular, que será sediado em São Paulo, entre 13 e 15 de maio.



A ação foi iniciada em 2021 e resultou na criação de 26 pontos fixos de coleta e programações de educação ambiental em 24 municípios do RN

A RN+Limpo foi criada por meio de parceria entre a sturtup Circular Brain, o Governo do Estado, a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) e a empresa Natal Reciclagem, com objetivo de promover o descarte correto dos eletroeletrônicos por meio da Educação Ambiental. "Para isso, foi elaborada a campanha com elementos culturais e regionais do estado para que tivesse uma abordagem e linguagem assertiva", explicou a gerente de Marketing e Negócio da Circular Brain, Livia Santarelli.

A ação foi iniciada em 2021, com a instalação de pontos de coleta em Natal. "Ainda estávamos em meio à pandemia, então ações presenciais não eram viáveis", afirmou Santarelli. No ano seguinte, foi dada a largada para ações de "detox" em repartições públicas e pelo interior, o que resultou na criação de 26 pontos fixos de coleta e programações de educação ambiental em 24 municípios.

"Levamos para diversos municípios do RN a partir de patrocínios de empresas de energia roliça, e, com isso, tivemos o resultado de 150 toneladas até 2024", completou a gestora, destacando ainda que a estimativa é de as ações tenham atingido mais de 1,7 milhão de pessoas.

O impacto desse trabalho, a forma como as atividades foram realizadas e como foi feita a rastreabilidade dos resíduos chamaram atenção, resultando em um convite para uma das conferências mais importantes sobre o clima, na qual líderes de todo o planeta se reúnem para chegarem a um acordo sobre como lidar com a crise climática.

"A RN+Limpo foi um case apresentado na COP de 2023, por conta das ações realizadas e como conseguimos fazer a rastreabilidade dos resíduos coletados na ação. Agora, o convite para participar do Fórum, que é um evento mundial, mostra que estamos fazendo a diferença no setor de reciclagem de eletrônicos", declarou a gerente de Marketing.

O trabalho da RN+Limpo será um dos temas da sessão de aceleração sobre "Campanhas Ambientais de Engajamento", que acontece nesta quinta-feira (15). A apresentação poderá ser assistida on-line, a partir das 15h. Para participar, basta realizar a inscrição pelo site circulare.com.br/webinar-campanhas-ambientais-wcef25.

A CIRCULAR BRAIN

A Circular Brain é uma startup brasileira criada em 2020, diante da necessidade da formalização do mercado de reciclagem de eletroletrônicos. A empresa se dedica a impulsionar a economia circular, que consiste em gerir recursos finitos de forma a recuperar os seus valores, prezando pela regeneração e pela redução do uso de materiais.

Assim, busca conectar todos os protagonistas da cadeia de reciclagem de eletroeletrônicos, além de realizar campanhas de educação ambiental. "Criamos um ecossistema chamado Circulare que foi capaz de conectar toda a cadeia de vida útil de um aparelho eletrônico, desde o descarte até o retorno dos resíduos para a indústria, evitando que esses recursos sejam novamente retirados do meio ambiente", explicou a gerente de Marketing e Negócio Livia Santarelli.


Programações de educação ambiental chegaram a 24 municípios



Ações do RN+Limpo resultaram na criação de 26 pontos fixos de coleta


Entre 2021 e 2024, projeto coletou 150 toneladas de eletroeletrônicos

* Artigo


Raimundo Mendes Alves

O SILÊNCIO DOS PRESENTES: UMA REFLEXÃO SOBRE A EMPATIA PERDIDA NA ERA DO CELULAR

Vivemos tempos em que a presença física já não significa conexão real. A tecnologia, especialmente o telefone celular, revolucionou a forma como nos comunicamos, acessamos informações e interagimos com o mundo. No entanto, nesse avanço irreversível, perdemos algo essencial: a atenção plena ao outro. A empatia, valor que deveria ser inegociável nas relações humanas, tornou-se cada vez mais escassa diante das telas.

O PARADOXO DA CONEXÃO

Nunca estivemos tão conectados e, ao mesmo tempo, tão distantes. O celular, ferramenta de comunicação por excelência, tornou-se um símbolo da desconexão afetiva. Em mesas de restaurantes, salas de aula, reuniões familiares ou até mesmo durante funerais, é comum ver pessoas mergulhadas em seus aparelhos, indiferentes ao que acontece ao redor.

Essa prática, muitas vezes inconsciente, traduz um comportamento social cada vez mais egoísta: a prioridade dada ao virtual em detrimento do real. Enquanto buscamos curtidas, respostas rápidas e notificações, deixamos de perceber olhares, silêncios e necessidades emocionais daqueles que estão ao nosso lado.

A FALÊNCIA DA ESCUTA E A INDIFERENÇA DISFARÇADA

A escuta – essa arte delicada de ouvir com o coração – é uma das principais vítimas do uso desmedido do celular. As conversas tornam-se fragmentadas, rasas, desconexas. O tempo da escuta foi substituído pela velocidade dos dedos na tela. A atenção plena ao outro foi sequestrada pelas notificações constantes.

Como consequência, a empatia esmorece. Perdemos a capacidade de nos colocar no lugar do outro, de reconhecer sua dor, suas dúvidas, seus silêncios. Tornamo-nos espectadores de vidas alheias nas redes, mas negligenciamos os sentimentos daqueles que convivem conosco todos os dias.

RESPONSABILIDADE COLETIVA E INDIVIDUAL

O problema não está no aparelho em si, mas em como o utilizamos. A responsabilidade é coletiva, mas começa no gesto individual. É urgente repensarmos nossas prioridades e exercitarmos o hábito de olhar nos olhos, de escutar sem pressa, de estar presente de verdade.

Empatia se cultiva no cotidiano, nas pequenas ações: largar o celular ao conversar com alguém, deixar de responder mensagens durante um jantar em família, perceber quando um amigo precisa de atenção e não de uma figurinha no WhatsApp.

CONCLUSÃO: A PRESENÇA COMO FORMA DE AMOR

Estar presente é uma das formas mais puras de amar. É preciso reaprender a estar, a escutar, a sentir. A tecnologia deve servir à vida, e não o contrário. Que possamos fazer do celular um instrumento de apoio, e não de afastamento. Que a empatia volte a ser o fio condutor das relações humanas. Porque no fim, o que realmente preenche e transforma são os vínculos verdadeiros – e eles não se constroem com o polegar na tela, mas com o coração atento ao outro.

São Gonçalo do Amarante-RN, 29 de abril de 2025.

*Advogado



“Sua determinação é sua maior força”

“SOB A PROTEÇÃO DA LUZ E DO TEMPO: O AMOR DE THAYSA E ROSTAND”

Há encontros que não se explicam — apenas se sentem. E há amores que não se iniciam nesta vida, mas apenas se reencontram. Assim é a história da empresária potiguar Thaysa Flor e do médico referência em feminização e cirurgia facial e de voz, Dr. Rostand Lanverly: uma travessia de almas que, guiadas pela luz do alto, se reconheceram — dois anos e três meses atrás — e escolheram, com maturidade espiritual, reviver o que um dia começaram em existências anteriores.

“Um sonho realizado”, resume o casal, com os olhos marejados de gratidão.

A cerimônia aconteceu em Penhalonga, na serena Sintra portuguesa, emoldurada pelo Convento e pela mística da terra consagrada. Um altar natural, abençoado por Nossa Senhora de Fátima e rodeado por anjos de luz, acolheu os votos sussurrados com verdade e entrega. Foi um casamento para poucos, mas repleto de muito: família e amigos escolhidos a dedo, emoção que transbordava dos olhares e chegava às lágrimas — até dos mais contidos.

A celebração teve a alma dos noivos: íntima, leve, sensível. Cada detalhe foi desenhado por eles, com carinho quase artesanal. O vestido assinado por Lino Villaventura, os toques mágicos de Sinval no cabelo e maquiagem de Thaysa, e o amor pairando como fragrância sobre o ambiente.

Ali não se firmou apenas uma união de corpos — mas de propósitos, de trajetórias espirituais entrelaçadas sob a proteção do plano maior. Um reencontro abençoado, tecido por mãos invisíveis, guiado pela fé de Thaysa e sustentado pela ciência e sensibilidade de Rostand. Agora, seguem em direção à Puglia, na Itália, para a lua de mel — um cenário de beleza ancestral, onde o mar beija a história e o amor se recolhe para florescer em plenitude.

Que sigam juntos, como almas que se escolheram antes do tempo, e agora se celebram no presente — no altar da vida, com as bênçãos do amor verdadeiro. Do Espírito ao Amor: um Reencontro Sagrado!


Os noivos Thaysa Flor e Rostand Lanverly


Com as filhas gêmeas Luísa e Eduarda Flor






Larissa, Arthuro Arruda, com os filhos Maria e Arthur








A cerimônia


A mãe Lourdes Flor com a irmã Thacyanne Flor Potiguar


A mãe Lourdes Flor com a irmã Thacyanne Flor Potiguar


Os noivos e os amigos


Lorena Santos


Os primos Dinarte, Davi, Denner e Schiavo Álvares


Os primos

DIÁRIO DO RN

O início de uma nova era

CBF anuncia o técnico italiano Carlo Ancelotti para o comando da Seleção Brasileira

O técnico Carlo Ancelotti, sinônimo de conquistas históricas, foi anunciado nesta segunda-feira (12) pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, como o novo comandante da Seleção Brasileira. Ele vai comandar o Brasil até a Copa do Mundo de 2026 e já treinará a Amarelinha nos dois próximos jogos pelas Eliminatórias diante do Equador e Paraguai, no próximo mês.

"Trazer Carlo Ancelotti para comandar o Brasil é mais do que um movimento estratégico. É uma declaração ao mundo de que estamos determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio. Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro," afirmou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

Carlo Ancelotti não precisa de apresentações. Maior vencedor da Champions League, com cinco títulos, e único treinador a conquistar as cinco principais ligas europeias, o italiano acumula passagens triunfais por gigantes como Milan, Real Madrid, Chelsea, PSG e Bayern de Munique.

Além de sua brilhante carreira como técnico, Ancelotti foi um craque dentro das quatro linhas. Um meio-campista de inteligência rara, ele brilhou por clubes como Parma, Roma e Milan, conquistando duas Champions League como jogador. Seu capítulo final como atleta foi especial: um amistoso contra a própria Seleção Brasileira, em 1992. Trinta anos depois, o ícone retorna para fazer história com a Amarelinha.

REPRODUÇÃO



Ancelotti estava no Real Madrid, da Espanha, onde conquistou vários títulos europeus

Carlo Ancelotti vai receber R$ 63 milhões por ano

O acerto salarial entre CBF e Ancelotti vai girar em torno de 10 milhões de euros (cerca de R$ 63,21 milhões na cotação atual) por ano da CBF. O valor é similar ao que o italiano recebia no Real Madrid, seu último clube. Dividindo a quantia por 12 meses, o vencimento mensal do treinador é de aproximadamente R$ 5,3 milhões. O treinador também terá direito a um bônus de 5 milhões de euros (cerca de R$ 31,61 milhões) caso conquiste a Copa do Mundo com a Seleção em 2026.

O italiano Carlo Ancelotti assinou contrato com a CBF até o fim da Copa do Mundo de 2026. O técnico italiano assumirá a Seleção a tempo da próxima Data Fifa, em junho. Nas Eliminatórias da Copa, o Brasil está em quarto lugar na tabela de classificação, com 21 pontos, e os equatorianos, próximo adversário, ocupam a vice-liderança, com 23.

Casemiro é o primeiro da lista de prováveis convocados

Segundo publicou o jornal espanhol Marca, o técnico Carlo Ancelotti já vem mantendo contatos para anunciar a primeira convocação à frente da Seleção Brasileira, no dia 26 de maio. E uma das novidades deve ser um velho conhecido da torcida: o volante Casemiro, do Manchester United. O treinador italiano teria entrado em contato com o jogador de 33 anos e indicou que o convocará. Casemiro não vem sendo chamado pela Seleção Brasileira, mas vive um momento especial no United e é um nome de confiança de Ancelotti, pois os dois trabalharam juntos no Real Madrid.

O atacante Antony, em alta no Betis, e o meia-atacante Neymar, em recuperação de lesão no Santos, também estão na provável lista. Ancelotti prepara a primeira convocação da Seleção Brasileira ainda neste mês de maio. A estreia do treinador no comando do Brasil será na Data Fifa de junho, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo contra o Equador e depois Paraguai.



Casemiro, de 33 anos, trabalhou com Ancelotti no Real Madrid

MINUTO FINAL

FÁBIO PACHECO



@blogdofabiopacheco
Email: fabiopachecorn@gmail.com

REPRODUÇÃO



VOLTAMOS A SONHAR COM O HEXA

A oficialização de Carlo Ancelotti como técnico da Seleção Brasileira representa um marco histórico para o futebol nacional. Já tivemos três estrangeiros no comando da seleção, num passado distante, mas nenhum se compara ao multicampeão italiano. Confesso, o que mais chamou a atenção foi o profissionalismo da CBF ao conduzir uma transição respeitosa e transparente, reconhecendo o papel fundamental do Real Madrid e do intermediador Diego Fernandes nesse processo. É raro ver um clube do porte do Real permitir a saída de um técnico ainda sob contrato de forma tão cordial — e isso só reforça o prestígio de Ancelotti no cenário internacional. Mas o mais importante mesmo é que o italiano traz consigo a experiência de quem conquistou tudo na Europa, mas também a serenidade e a inteligência tática que podem ser o diferencial para transformar o talento bruto do futebol brasileiro em conquistas concretas. O hexa deixa de ser apenas um sonho distante para se tornar um objetivo real e palpável.

FINALISTAS

ABC e Santa Cruz vão fazer a final do Campeonato Potiguar Sub-15. A equipe alvinegra venceu o Baraúnas na semifinal por 1 a 0, gol de João Vitor, enquanto o Cardeal eliminou o Alecrim nos pênaltis por 3 a 2. A final é no próximo sábado, no JL.

VICE-LÍDER

O América perdeu no momento certo da competição. Mesmo com a derrota em Recife, o time alvirrubro se manteve na vice-liderança com 7 pontos, ficando a apenas três pontos de distância do líder Santa Cruz.

DUELO POTIGUAR

A próxima rodada do Grupo A3 da Série D vai ficar marcada pelo confronto entre os dois clubes potiguares. O América vai receber o Santa Cruz de Natal, na Arena das Dunas, em que somente a vitória interessa aos representantes do RN.

DERROTA AMARGA

A derrota do Santinha natalense para o Central não estava nos planos do técnico Eugênio Gomes que viu o seu time perder em casa e cair para a penúltima colocação do grupo. Agora vai precisar recuperar os pontos perdidos contra o América.

DOMÍNIO ALVINEGRO

Quem acompanhou a vitória do ABC sobre o Brusque, conferiu que o plantel alvinegro tem qualidade e potencial para brigar pelo acesso. Piza acertou a marcação e a zaga não sofreu o temido gol nos acréscimos. Parece que encontrou o equilíbrio.

ELIMINADO

O time feminino do União está fora do Campeonato Brasileiro da Série A3. A equipe de Extremoz perdeu para o Ceará por 2 a 0 e terminou a fase de grupos em terceiro lugar. O próximo passo é a Copa do Brasil contra o Itabirito-MG.